

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



MAIS
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XV — N.º 276

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1993

ESPOSENDE É CIDADE POR MÉRITO DO CONCELHO E DAS SUAS GENTES

DISSE O PRESIDENTE DA CÂMARA

Conhecido o resultado da votação sobre Esposende Cidade, a euforia estendeu-se ao concelho. Uns mais que outros, mas o Presidente da Câmara Municipal sentia-se consciente do dever cumprido. Por isso procuramos auscultar a sua opinião quanto ao momento e, na curta entrevista ficou acentuado o esforço do concelho nas várias fases do processo. E, sobre o tema, diria:

«É um acontecimento natural, reflexo do desenvolvimento do concelho de Esposende. Mas, devemos considerar, também, que há formas de dimensionar as terras. Repare-se: enquanto algumas delas (neste pacote) são uma calamidade, Esposende terá, porventura, apenas a dúvida quanto ao número de eleitores. E, sobre tal condição, direi: há entre nós, efectivamente, à volta de 13 mil habitantes, em média e por sermos o litoral, as condições são bem diferenciadas das terras do interior o que leva a pensar se, o número mínimo de eleitores é de oito mil, já temos o suficiente. Também é verdade que não dispomos de rede de transportes urbanos. Isso custa muito dinheiro... Há cidades que ainda não a têm e, a rede de transportes escolares, são bem a alternativa, como é evidente».

(Continua na 4.ª página)

«Maré Negra» na Imprensa Regional

Em Fevereiro de 1993, Barcelos enriqueceu-se com a criação do clube de Jornalismo, dirigido e orientado pelo Prof. Dr. João do Vale Ferreira, que se encontra ligado à Escola de Tecnologia e Gestão, em Arcozelo.

No dia 2 de Junho, à tarde, o Dr. Barroso da Fonte, Presidente do Gabinete de Imprensa, o Dr. Ribeiro Cardoso, da APIR e o Dr. Dialino Esteves, da RDP Norte, dissertaram sobre «o presente e o futuro do jornalismo escrito e oral».

Presentes à palestra, muitos estudantes da área de jornalismo, assim como delegações da Escola Secundária de Barcelos, Universitários de Coimbra e representantes da Imprensa Regional, além de numerosas individualidades.

Abriu os debates, o Dr. Barroso da Fonte, para criticar o baixo nível de certos órgãos de comunicação so-

cial, pela falta de verdade e noticiários imprecisos.

O Dr. Ribeiro Cardoso anunciou, em síntese, a «maré negra» que se abate sobre a Imprensa Regional e apontou medidas para se ultrapassarem as dificuldades. O tema da sua comunicação versou, então, sobre: Imprensa Regional, que futuro?

O Dr. Dialino Esteves deu uma clara imagem do valor das rádios em Portugal e do seu interesse cultural através dos tempos. Não deixou de advertir os jovens da crise que se aproxima e a super-valorização das rádios com as novas tecnologias, o despedimento de antigos funcionários e o recrutamento de novos valores, de alta qualidade.

Seguiu-se animado debate sobre as questões relacionadas com as comunicações.

Celso Cunha

EM FORJÃES

Ministro da Educação inaugura instalações desportivas

«O desporto escolar é fundamental para que todas as crianças tenham acesso à prática desportiva», afirmou o Eng.º Couto dos Santos, Ministro da Educação, no acto inaugural das instalações desportivas na vila de Forjães, de onde é natural, na manhã de 30 de Maio findo. Aliás, o valor global das obras ultrapassa os 120 mil contos, pouco dizendo face ao interesse na realização no âmbito escolar e desportivo.

★ OBRA DA TERRA

O Ministro da Educação dirigiu-se ao complexo do campo de futebol Horácio Queirós para inaugurar a bancada e, no conjunto, sede do Forjães S. C., balneá-

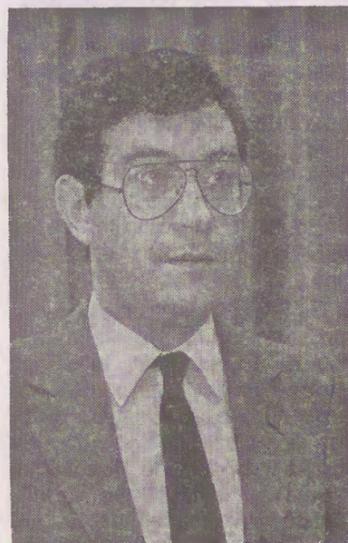
que significa, aqui, o Governo limitou-se a co-financiar em parte e a funcionar mais como estímulo. Por isso mesmo, isto é uma obra da terra...»

Depois da bênção das instalações pelo Reitor, Dr. Justino Silva, a comitiva deslocou-se para o complexo da Piscina Municipal.

★ EQUIPAMENTO DE OCUPAÇÃO PERMANENTE

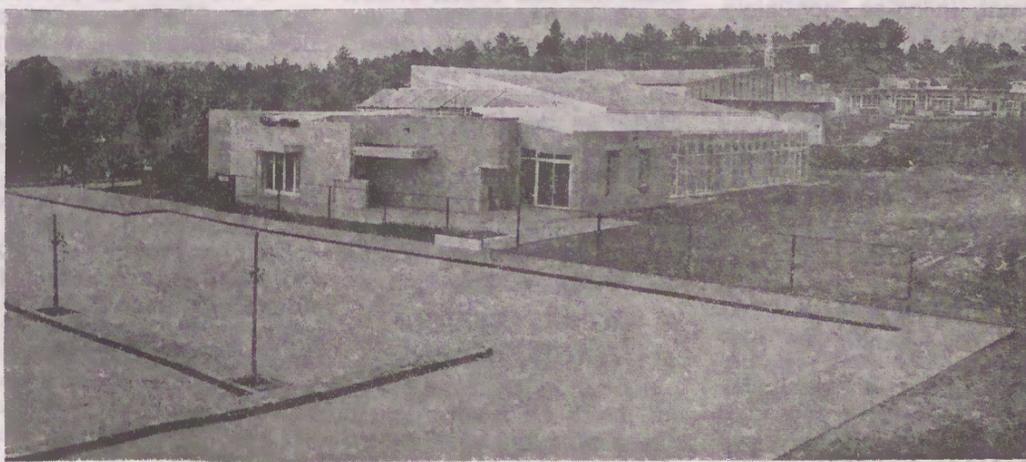
O ambiente no interior do edifício era quente. Efeitos do aquecimento da água pelo sistema instalado. E nova cerimónia de bênção e descerramento de placa evocativa do acontecimento, com visita rápida ao comple-

(Continua na 4.ª página)



Ministro da Educação

(Foto de Arquivo)



Piscina Municipal de Forjães. Ao fundo a Escola C+S (Foto: Jorge Costa)

rios, salas de repouso e de tratamentos, consultório médico, calculada em 20 mil contos. Nesta obra, a população teve larga participação e, como diria o Ministro, na sessão solene: «sinto orgulho por Forjães, porque Forjães adquiriu tudo isto, não por ter um membro do Governo, mas por mérito próprio. E ficou bem demonstrado em todas as obras, quer a participação, quer a participação das autarquias fossem muito superior àquelas que o Governo fez o

Dia da Cidade: 19 de Agosto

A publicação da Lei que eleva a vila de Esposende à categoria de cidade, terá mais um item: «a vigiar no dia 19 de Agosto de 1993». Qual o significado deste ponto da Lei?

Após aturadas diligências e pesquisas nos documentos relacionados com o que se julga ser o Foral de Esposende, em 15 de Agosto de 1972, nas cerimónias de encerramento das comemorações do 4.º centenário da vila e concelho de Esposende, o então Mi-

(Continua na 4.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ «JORNAL DE ESPOSENDE» NO APOIO À ELEVAÇÃO DA VILA

O processo de elevação da vila de Esposende a cidade teve o seu início no dia 19 de Agosto de 1992, quando o Presidente da Câmara Municipal, no discurso então proferido, afirmou: «A Câmara continuará a lutar para que Esposende seja cada vez maior e que no próximo ano possamos comemorar Esposende Cidade». A profecia realizou-se.

Ao longo do ano que medeu entre a profecia e a Lei aprovada (27 de Maio) na Assembleia da República, «Jornal de Esposende» abordou o tema, com oportunidade, na tentativa de provocar a discussão. E foi assim que, em 15 de Setembro de 1992, se referiu: «Esposende: Cidade do Litoral. Que futuro?». Cerca de um mês depois, em Outubro, retoma o tema, desta vez, intitulado: «Ser cidade, sobre defeitos, por falta de virtudes...».

Em 1993, voltamos ao tema, em 15 de Março, sob o título: «Esposende: «Vila ou Cidade»», por efeito do pacote de localidades candidatas à promoção e entradas na Assembleia da República, dando-se conta do andamento do processo, já em fase adiantada.

Outro acontecimento daria ênfase à proposta de Esposende Cidade, com debate público na Biblioteca Municipal, (julga-se, por iniciativa do presidente do Forum de Esposende) em que, «não houve capacidades para inviabilizar a pretensão». Logo na edição de 1 de Abril, «A história repete-se» noticiando-se o apoio de dois deputados de Viana do Castelo ao projecto de Esposende a cidade.

Finalmente, a 15 de Maio, referimos os pareceres dos órgãos autárquicos e o projecto de Lei e, a 1 de Junho, como remate do processo, a aprovação da Lei que eleva Esposende a Cidade.

★ ESPECTÁCULO LÍRICO NO CENTRO PAROQUIAL

O Real Teatro de Queluz deslocou-se a Esposende, para apresentar um espectáculo lírico e a participação dos seus melhores artistas líricos da temporada.

Elisa Saque, soprano; Manuela Castani, contralto; Carlos Gilherme, tenor; Jorge Vaz de Carvalho, barítono e acompanhamentos ao piano por Armando Vidal. Os artistas interpretaram temas clássicos e de compositores consagrados.

A falta de divulgação atempada terá ocasionado muitas ausências, o que lamentamos.

A organização do espectáculo esteve a cargo da Câmara Municipal e do INATEL, com o apoio e colaboração da Paróquia.

★ BANDEIRA AZUL NAS PRAIAS

Na época balnear que se iniciou, as praias de Esposende, de Cepães, Ofir, Suave Mar e Apúlia, vão arvorar a Bandeira Azul, símbolo de qualidade, classificação atribuída àquelas melhor apetrechadas e a merecerem tal distinção.

A época balnear anterior quanto a classificação das praias, tudo correu mal, desde a falta de análises das águas do mar, até às melhores condições de ambiente e de acessos, deixando-nos sem classificação. Por isso, ultrapassadas as causas desta situação, depois de analisados os processos de candidatura pela respectiva Comissão, tudo voltou ao normal pelo que teremos, de novo, a flutuar nas praias mais importantes, o símbolo da qualidade.

Segundo informação recebida do Gabinete da Presidência do Município, já foi assinado o protocolo com os concessionários das praias classificadas, da cedência de máquinas para limpeza das praias, e, assim, facilitar o asseio e a melhor aparência dos locais concessionados.

★ BIBLIOTECA MUNICIPAL PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

No seguimento das actividades da Biblioteca Municipal, para Junho estão programadas as seguintes sessões: Hora do Conto, dia 23, às 10 horas, «Fábulas que ninguém me contou», de Ricardo Alberty; dia 18, da Escrita à Imagem, «Lulu o problema da Boneca», Stevens Granat.

Exposição, de 21 a 28, «A problemática da Habitação» com fotografias, organização pelos Serviços Sociais da Câmara Municipal.

★ LIONS FESTEJOU 6.º ANIVERSÁRIO

No dia 28 de Maio findo, um jantar de confraternização que se realizou no Hotel Suave Mar, o Lions Clube de Esposende assinalou a passagem do 6.º aniversário, cerimónia a que presidiu o Governador do Distrito 115 /Norte, Barros Leite.

Durante o jantar, em momento próprio, foram admitidos novos sócios: Dr. Sá, advogado, e sua mulher, e o Dr. António Maranhão Peixoto e noiva, sendo efusivamente cumprimentados pela opção. Não faltaram as cerimónias protocolares, a leitura do código ético lionístico e a palestra, nesta noite, a cargo do Dr. Penteadinho Neiva, sobre Esposende Cidade.

Participaram na reunião, os clubes amigos de localidades circunvizinhas, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Mons. Baptista de Sousa, Pároco local, Eng.º Adelino Marques em representação do Clube Rotário de Esposende, comunicação social, além do quadro social do clube aniversariante.

★ ACTIVIDADE ROTÁRIA O JANTAR DE CAÇA

No dia 4 de Junho realizou-se o tradicional jantar de caça, oferecido pelo presidente Dr. Cândido Araújo Lamas, constituindo o último do ano rotário do Clube de Esposende.

Depois de cumprido o protocolo (uma senhora presente na saudação às Bandeiras — D. Angélica), o Dr. António Oliveira ocupou-se do protocolo, assinalando o facto de Esposende Cidade. Nas comunicações, o Dr. Matos Carvalho, presidente do Clube de Barcelos e padrinho do Clube de Esposende, referiu-se ao acontecimento; o Eng.º Adelino Marques, o próximo presidente, faria algumas considerações sobre a actividade do clube, além do ambiente acolhedor e da amizade entre os consócios, afirmando: «Tenho orgulho de ser rotário», justificando com as actividades levadas a cabo e do seu contributo para o desenvolvimento do concelho de Esposende, recordando as datas de 19 de Agosto, 27 de Maio, decisivas para Esposende Cidade, saudando os esposendenses.

Lu Lu, figura simpática e carismática no meio rotário, ofereceu os seus préstimos ao futuro presidente.

O jantar de caça, foi uma característica de presidente. Por isso, juntou os amigos e companheiros do Clube de Barcelos.

No momento do presidente, o Dr. Cândido Lamas saudou os presentes, preveniu os companheiros da transmissão de tarefas e aproveitou para dirigir palavras de muito apreço a «Jornal de Esposende» que desde a fundação tem acompanhado as actividades do clube e, a provar, o recorte de 1979, oferecido pelo companheiro Adelino Marques.

★ ACTIVIDADE BANCÁRIA NOVOS GERENTES

Entrou em funções de gerente da Agência de Esposende, do Banco Fonsecas & Burnay, José de Assunção Fonseca da Rocha, deslocado da dependência de Fafe.

O novo gerente nutre especial predilecção por Esposende, em tempos indigitado para esta Agência, pela mão de António Teixeira da Silva. O destino, tem os seus caprichos.

— Assumiu funções na Agência de Esposende do Banco Espírito Santo, na Rua Bombeiros Voluntários, António Teixeira, funcionário experiente e de capacidades comprovadas noutros locais de trabalho.

A nova Agência situa-se na zona de futura expansão urbana da cidade, com instalações modernas e funcionais.

Aos dois gerentes, em início da actividade entre nós, desejamos uma gestão frutuosa e muitas felicidades.

★ ENG.º JOSÉ GONÇALO AREIA

A reestruturação da empresa Telecom, operadora dos CTT de Telecomunicações, fez extinguir o respectivo Conselho Executivo que era presidido pelo Eng.º José Gonçalo Areia. Entretanto, este nosso conterrâneo, foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da Teledifusora de Portugal (TDP), entrando já em funções.

O Eng.º José Areia, especialista de telecomunicações, dos quadros do Centro de Estudos de Aveiro, fez trabalhos de muito interesse, de que demos algumas notícias.

★ ESPOSENDE REPRESENTADO NA 10.ª CONFERÊNCIA ROTÁRIA

Cerca de uma dezena de rotários do Clube de Esposende estiveram presentes nos trabalhos da 10.ª Conferência do Distrito Rotário 1970, que se reuniu na Curitiba, numa organização do Clube de Coimbra.

No decorrer da Conferência e a complementar o âmbito da Conferência, cada um dos Clubes Membros tem a oportunidade de divulgar as suas actividades através de documentos expostos durante o período de trabalhos. No caso, esteve patente a conferência proferida pelo Prof. Doutor Pinto da Costa, do ISM Legal. Em «noite dos Talentos», uma espécie de «mostra o que vales», Esposende integrou-se no grupo de fatos à vianesa, típicos do Alto Minho, conjuntamente com o Clube de Viana do Castelo. Também a Bandeira do concelho desfilou conjuntamente com muitas outras de localidades de Portugal, situações que agradam pela representatividade. Não faltou a comunicação social. «Jornal de Esposende» lá estava, e sobre a homenagem que o clube prestou a Belemino, um dos nossos fundadores.

«A verdadeira felicidade está em ajudar o próximo» e, «a Família que constitui a célula base da sociedade...» constituiu a razão da palestra da Dr.ª Teresa Costa Macedo.

O Clube Rotário de Esposende apesar de ver chegar ao fim o mandato de 1992-93, o Dr. Cândido Lamas teve nesta presidência a preocupação de dinamizar o clube, «puxando» sempre que possível, os seus companheiros para fora das quatro paredes. E neste propósito, confraternizou com os congéneres de Valença, foi a Monção (Valadares, em que é pároco o nosso conterrâneo P.e Manuel), com passeio turístico por Espanha e pararam em Viana do Castelo.

O próximo ano rotário vai ser importante, igualmente, com a realização da 11.ª Conferência do Distrito 1970, a realizar na estância de Ofir.

★ ESPÓLIO DO ARQ.º VIANA DE LIMA

Na reunião da Câmara Municipal de Esposende, de 3 de Junho, foi dado conhecimento público da doação do espólio bibliográfico do Arq.º Viana de Lima, à Biblioteca Municipal e segundo informação dada pela Técnica Superior, constituído por 259 livros.

O Arq.º Viana de Lima é oriundo de família ilustre de Esposende e que dedicou especial interesse e carinho pela nossa terra.

O Executivo Municipal deliberou, ainda: aprovar o projecto de construção de piscina exterior, apoios, balneários e campo de ténis, nos terrenos junto ao campo de futebol de Forjães. Deliberou proceder à abertura de concurso limitado da obra aprovada. Na mesma reunião, ficou aprovado o protocolo para execução da obra de construção de habitação social, 1.ª fase, em Palmeira de Faro, obra adjudicada à firma António Alves Ribeiro & Filhos, L.da, Esposende.

Conforme pedidos apresentados, a Câmara deliberou conceder os seguintes subsídios: ao Jardim de Infância de Cepães, 17.500\$00 para aquisição de material ASSINJEPE (Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção de Infância — Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende), atribuídos 150 contos, destinados a obra de melhoramento do parque infantil e apetrechamento da Associação; ao Núcleo Cicloturístico de Forjães, 50 contos; a festas e romarias locais, em Marinhãs: a S. Bento, 50 contos; a S. Miguel, 150 contos; a S. Lourenço, Vila Chã, 150 contos; Senhora das Graças, Forjães, 25 contos; a S. Pedro, Belinho, 100 contos.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da
Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende
Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Telef. 963698 — 4740 Esposende
Tiragem média mensal:
3.400 ex.
Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim
Corpo Redactorial:
Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Artur Jorge Costa
Correspondentes:
Manuel Alves Caselro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Didimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)
Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Celso Cunha
Assinaturas:
De Amigo (mínimo) 1.500\$00
Anual (país e estrangeiro) . . . 1.000\$00

CURVOS

FAMÍLIA MARTINS NO MESIO

Foram cerca de três centenas os componentes da família Martins, naturais de Curvos e residentes na sua maioria na mesma aldeia do concelho de Esposende, a mais jovem cidade do distrito de Braga, que, no dia 6 de Junho passado, se juntaram na serra do Mesio, para, a exemplo de outros anos, conviverem sadlamente e solidificarem os laços familiares e sociais.

Manuel d'Aldeia Rodrigues e Laurinda de Sá Martins foram pais de nove filhos e avós de 82 netos, na sua maioria residentes em Curvos. Foi seu lema formar uma família unida, apesar das sensibilidades e tudo fizeram para o conseguir. Essa herança transparece na fartura e hospitalidade de qualquer casal da família Martins, que no dia de Pscoa apresenta salas cheias de familiares para beijar a cruz.

Imbuídos deste espírito, a comissão da festa Martins, um elemento de cada uma das nove casas, reuniu-se, planificou e promoveu aquela que foi a «segunda edição da festa Martins». Houve cartas, compilou-se uma colectânea de cantares tradicionais da aldeia, elaborou-se a Árvore Genealógica da família até à quinta geração e reuniram-se algumas fotografias históricas.

Foi no dia 6 de Junho que o Mesio verdejante e cheio de água recebeu a comitiva dos dois autocarros e dezenas de automóveis com um sol abrasador. Os farnéis, lantos e variados, restabeleceram as forças dos forasteiros que, a seguir ao almoço, cantaram, dançaram e participaram nos diversos jogos tradicionais portugueses. As máquinas fotográficas e de filmar que surgiam nos lugares mais recônditos não tiveram mãos a medir e proporcionar-nos-ão documentos testemunhais da grande festa.

O corte do bolo, feito pelo filho mais velho, Januário Martins, actualmente em convalescença, acompanhado pelas vozes entusiasmadas de todos os presentes, foi um dos momentos mais emocionantes. Associado à festa esteve «S. Pedro», que além de uns trovões fortíssimos, permitiu uma descarga de água tal que obrigou os festejantes à protecção do autocarro ou do automóvel.

O farnel ainda não acabou e já se pensa na próxima edição!!!

A. P. Martins

FÃO

DESTRUÍDAS DEFESAS DA PRAIA

Mais uma a juntar ao rol. Na praia de Fão, os peões de cimento que delimitavam o espaço e o acesso ao areal, foram arrancados e inutilizados, isto, junto aos balneários situados a norte do restaurante de Ofir. A partir de então, os automóveis aproveitam para encostar ao Bar e à escada, dificultando, por outro lado, a passagem de pessoas. Aliás, a defe-

sa agora destruída, facilitava a segurança das crianças, sempre traquinas no atravessar daquela área.

Em curto espaço de tempo, junto à praia, tais aconteceram e, suspeita-se, intencionalmente.

No contacto com o presidente da Junta de Freguesia, Fernando Vilar, disse: «faz desconfiar as intenções dos autores destes estragos. É capaz de ser perseguição política, para complicar as coisas». Sabe-se lá, se de facto, será assim! Há gente disposta a desnortear tudo e todos, esta a moral do caso?

ACTIVIDADE DOS BOMBEIROS

No decorrer do ano passado, o Corpo de Bombeiros de Fão teve uma actividade intensa, em nosso entender, considerando as limitações da área de intervenção convencional e para maior operacionalidade das Corporações do concelho.

Na consulta aos elementos constantes a nível oficial, há a destacar que o serviço inclui-se numa área de ralo de cerca de 20 quilómetros, para os sinistros; na condução de doentes, as viaturas percorreram 70 mil quilómetros, enquanto, no total do ano, da quilometragem registada, crescem 3 mil quilómetros de outros serviços prestados. Isto significa, também, o consumo de cerca de 10 mil litros de combustíveis.

Individualizando os serviços prestados, diremos que os Bombeiros acudiram a 42 fogos ou incêndios; ocorreram a 100 acidentes e dado o respectivo apoio; fizeram 281 conduções de doentes e fizeram mais 136 serviços, incluindo socorros a naufragos.

Em termos médios, os Bombeiros de Fão acorreram a 4 incêndios/mês e prestaram socorro a 9 acidentes. Aqui, é de notar, nos meses de Junho, Julho e Agosto, que se registam mais incêndios, acidentes rodoviários. Na condução de doentes, a média atinge 173 serviços. Estes acréscimos, compreende-se, são coincidentes com o período balnear. — C.

FONTE BOA

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Professoras e alunos da Escola Primária de Fonteboa, com a ajuda imprescindível da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural desta freguesia, organizaram uma festa, para comemorar o «Dia Mundial da Criança», no domingo, dia 30 de Maio.

Do programa, constou o seguinte: de manhã, às 9 horas, Missa cantada pelo coro infantil, na qual participaram alunos, professores, pais, elementos da Associação Desportiva e outros membros da paróquia.

De tarde, com início às 15 horas, concentração de todas as crianças no campo de futebol desta localidade, para dar início aos seguintes jogos tradicionais:

Gincana de bicicletas, corrida de sacos, jogo dos pés atados, da farinha, dos cântaros e pau ensinado.

Para o encerramento dos jogos,

cada criança largou o seu balão, para simbolizar a paz e harmonia entre as crianças do Mundo inteiro.

No final, foram distribuídas lembranças e um pequeno lanche a todas as crianças presentes; aquelas que participaram nos jogos e obtiveram melhor classificação, receberam um prémio.

Foi uma tarde muito animada e divertida, em que o público vibrou com a actuação das crianças.

Os prémios, angariados pelas professoras, foram gentilmente cedidos, e com a maior das boas vontades, pelas seguintes empresas Industriais e comerciais:

Confecções Alapela, Ferdia, Malhas Três Sócios, Confecções S. L. C., Peúgas J. M., Estufas Minho, Carpintaria Rui Arantse, Serralharia Catarino, Irmãos Ramires, Sociedade Agrícola Estrela do Alto Minho, Minimercados Alberto Laranjeira, Carminda Fernandes, José Avelino Mariz, Vitória Mariz, António Sobral, José Cruz, Ângela e Maria Aurora Poupar, Apúlia; Boutiques Modas Juliana, Juví e Cila Briote; Cafés Central, Rafael e Mariz; Tndade, Cabelreira; Rosa Gonçalves P. da Cruz, Comerciante; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende.

As instalações sonoras foram gentilmente cedidas, manobradas e orientadas pelo nosso conterrâneo Sr. Cruz, não esquecendo a ajuda valiosa do Sr. Virgílio Bricte.

As professoras e a Associação Desportiva agradecem a todas as pessoas que participaram e colaboraram.

A todos, muito obrigado.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE FONTEBOA

ÓRGÃOS ELEITOS - 1993/94

Mesa da Assembleia Geral

Presidente, Manuel Mouquinho da Costa; Vice-Presidente, Manuel Amândio Gonçalves Vasco; Vagais, Joaquim Cunha Mariz e Maria Adelaide Reis Escrivães.

Direcção

Presidente, Justino Mouquinho da Costa; Vice-Presidente, Maria Arminda Condesso Azevedo; Secretária, Maria Fernanda Barros de Oliveira Catarino; Tesoureiro, Manuel Duarte Manhente; 2.º Tesoureiro, Victor Manuel da Venda Lopes.

Conselho Fiscal

Presidente, Rafael Veiga Escrivães; Relator, Rui Angelino Arantes Grilo; Vogal, Manuel Pereira Escrivães. — C.

GANDRA

ACESSO AO CAMPO DE FUTEBOL

Iniciaram-se os trabalhos de terraplanagem e de alargamento do caminho de retorno ao campo de futebol, seguindo-se a pavimentação. A partir da conclusão dos trabalhos executados, ficará o local bem servido por acessos e, como tal, mais um problema resolvido na freguesia.

JUNTA DE FREGUESIA EM LISBOA

No passado dia 27 de Maio, o

presidente da Junta de Freguesia, Fernando Pereira Marques, juntamente com os deputados à Assembleia Municipal de Esposende, deslocou-se a Lisboa, para assistir à votação na Assembleia da República da Lei de elevação de Esposende a cidade.

Todo o processo foi acompanhado pela Junta de freguesia devido a Gandra, uma parte, ser integrada na futura cidade. Aproveita-se, por isso, para esclarecer que «esta integração não mexe com a área geográfica da freguesia, nem com os seus limites».

Consta no Plano Director Municipal (PDM) a parte da freguesia integrada e que «aparece delimitada como área de expansão da zona urbana de Esposende», fomos informados. — C.

MAR

TARTARUGA GIGANTE DEU À COSTA

Na praia de S. Bartolomeu do Mar, no dia 30 de Maio, apareceu morta uma tartaruga aquática, de tamanho fora de normal, comprimento de 1,80 metros e, entre barbatanas, 2,20 metros, com peso de cerca de 200 quilos.

Embora não seja frequente o aparecimento de animais marinhos do tipo da tartaruga, o certo é que, de vez em quando, o fenómeno faz deslocar muita gente aos areais da costa de Esposende.

A tartaruga, cor bem negra, tem características muito próprias, vive em águas quentes e, no caso, deu à costa sem vida, nem causas aparentes que o justifique, informaram o Gabinete da Área de Paisagem Protegida. Aliás, disse-se, no mesmo local têm aparecido outros animais marinhos o que faz supor, haver efeitos de correntes e fenómenos naturais que os desviam para o local.

O animal depois de feitas as anotações que o caso exige, foi enterrado.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 276, de 15-6-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que se encontra designado o dia 30 de Junho do corrente ano, pelas 14,30 horas, para arrematação em 1.ª praça, dos bens penhorados nos autos de execução sumária n.º 94/88 da 2.ª secção em que é executante Sociedade Jorge Poço & Meneses, L.da, com

NADADOR-SALVADOR

No seguimento do pedido apresentado pela Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Esposende concordou com a proposta de colocação de nadador-salvador na praia de S. Bartolomeu.

Nesta época os veraneantes mantêm-se com segurança/vigilância na praia, além das obrigações do concessionário, para efeitos de garantia de apoios no período balnear. — C.

RIO TINTO

ACTIVIDADE DO RANCHO

Mais uma vez, o Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto deslocou-se para fora do concelho. No passado dia 30 actuou em Cozel, tendo agradado à numerosa assistência, tendo decorrido com normalidade. Parabéns a todos os componentes.

ANIVERSÁRIO

No dia 30 de Maio o Sr. Domingos Martins completou 83 anos e o Sr. Adjunto Pereira completou 77. Linda idade, sim senhor!

O FLAGELO DA POLUIÇÃO

Toda a gente reclama contra a poluição: das águas, do ar que respiramos, dos maus cheiros, da falta de limpeza na via pública. É um flagelo, isto de poluição, mesmo em lugares onde devíamos ter bons ares. O uso e abuso de muitas pessoas em continuar os sistemas de antigamente, com fossas a descoberto, causando os tais maus cheiros e, também, a criação de insectos que atacam as pessoas, trazendo doenças e mal estar às populações. Senhores: já é tempo de mudar, de ter cuidado na limpeza e asseio a bem da saúde de todos nós. Com as técnicas modernas, as dificuldades são menores e podemos salvar a saúde. — C.

sede em Barcelos, e, executado, JOSÉ DE SOUSA ALVES e mulher DEOLINDA GOMES DA COSTA, residentes no lugar do Barral, Palmeira, Esposende, dos quais é fiel depositário Francisco Luciano Marques Garcia, casado, residente no Bairro Social, Esposende.

BENS A ARREMATAR:

Casa com pavimento para habitação e logradouro, inscrita na Repartição de Finanças sob o artigo n.º 421, sito no lugar de Barral, Palmeira, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial na ficha n.º 233, com o valor patrimonial de vinte e seis mil trezentos e setenta e quatro escudos.

Esposende, 19 de Maio de 1993.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escriurário,

(assinatura ilegível)

Cada vez é melhor viver em Esposende...

Terraços Vasco da Gama

eregir

TELEFONE 962126 - ESPOSENDE

ESPOSENDE É CIDADE POR MÉRITO DO CONCELHO E DAS SUAS GENTES

DISSE O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Continuação da 1.ª página)

Esposende é, de facto, cidade por mérito próprio, interrogamos. E o Presidente da Câmara Municipal, sem rodeios, consciente das realidades, afirmou: «É... Esposende é cidade e sede de concelho, deve ser o polo central do desenvolvimento do concelho e, a partir daí, há interesse que a sede, sendo cidade, passe a constituir esse polo central. Há localidades com menores condições e não seria útil desperdiçar essa oportunidade. As nossas razões, mesmo históricas, em próxima oportunidade (daqui por quatro anos) seriam insuficientes para elevação a cidade. Seria, também, darmos uma noção errada das nossas realidades. Não esquecer, além disto, de obtermos uma vantagem: poderemos ser uma outra forma de pressão, ter outras vantagens quando apresentarmos as nossas reivindicações. Os direitos serão diferentes. Portanto, Esposende é cidade por mérito próprio e das suas gentes. Nada de atropelos e não se pense que tudo será resolvido milagrosamente.

Então, que mensagem ao concelho, neste momento?

«É meu desejo que as pessoas entendam este acto como mérito da terra e o mérito deles próprios; que se visse esta elevação a cidade como incentivo, e contnuarmos a lutar, porque assim o entendendo, devemos ser nós, os esposendenses, a resolver os seus próprios problemas e não permitir que sejam outros a fazê-lo! Portanto, sermos cidade, foi um prémio, foi um prestar de justiça e um alerta para todos nós. É que devemos continuar a lutar pelos nossos interesses. Espero, igualmente, que venha contribuir para uma Esposende cada vez melhor, com qualidade de vida, porque desenvolvimento e progresso, sem qualidade, não vale a pena. Esposende não pode andar para trás! Melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos e, ao mesmo tempo, desenvolver-se de forma que as pessoas possam sobreviver condignamente.

A. L. COSTA

ACÇÃO DE GRAÇAS PELA CIDADE

A comitiva esposendense que assistiu à votação, na AR, da elevação de Esposende a Cidade, no regresso, fez uma paragem em Fátima. E, por iniciativa do Reitor de Marinhãs, P.e Avelino Peres Filipe, todos os componentes ajoelharam aos pés da Virgem de Fátima e rezaram, em conjunto, 15 Avé Marias, correspondendo às freguesias do concelho, em acção de graças por Esposende ser elevada a Cidade.

O respeito e o gesto, fica registado para a História e, bem assim, a fidelidade da nossa gente à Virgem de Fátima.

ERA UM SONHO E FOI NO CINEMA!!

(Continuação da 8.ª página)

perfeita harmonia cristã e sem exageros económicos ou mistura de plásticos, cassetes piratas e música engarrafada — a religião divorciou-se do profano e «passageiro». Com o excesso das «escolas para a festa» criaram-se infra-estruturas para grupos de escuteiros, movimentos jovens, apoio à terceira idade, campos de jogos... uma forma diferente de viver a vida. «Partiram-se cabeças, mas salvou-se a nação». Os párcos viviam todos em comunidade para reduzir os custos, aumentar a sociabilidade, estudar mais, dialogar sobre as «mudanças sociais» para poder gozar de férias e para facilitar a entreatjada...

AMÉRICO P. MARTINS

VENDEDOR - Precisa-se

Procura-se vendedor para equipamentos e material informático, com experiência no ramo e, também, em SOFTWARE (CONHECIMENTOS) E CARTA DE CONDUÇÃO.

CONTACTAR PELO TELEFONE 96 31 68 ESPOSENDE nas horas de abertura do comércio.

Oferece-se boas condições.

EM FORJÃES

Ministro da Educação inaugura instalações desportivas

(Continuação da 1.ª página)

xo e do local onde será construído o campo de ténis.

Complexo equilibrado, em paralelo ao campo de futebol, junto da Escola C+S, está programada para utilização permanente pela juventude local e de apoio ao desporto escolar.

Tratando-se de zona do interior do concelho, será propício à prática do desporto para desenvolvimento e cultura física. E a comprovar, uma equipa de ginástica acrobática, da Póvoa de Varzim, evoluiu na piscina, com medidas de 16 x 08 metros, próprias para competições oficiais, de custo superior a 100 mil contos.

★ A REFORMA DO ENSINO

Na Escola C+S teve lugar a sessão a que presidiu o Ministro. E a iniciar a série de intervenções, o presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Torres, dirigiu palavras de saudação e boas vindas e das vantagens do empreendimento inaugurado; o Reitor, Dr. Justino Silva, na sua alocução, além de saudar tão ilustre filho de Forjães, louvou a acção do Ministro e as reformas levadas a cabo. Também o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, referiu ao apoio dado às obras inauguradas e, também, da utilização permanente pela juventude e população em geral, «por se tratar de investimento que deve ser rentabilizado. As verbas aplicadas são dos impostos dos portugueses, cabendo-lhes a manutenção...»

«Dos fracos não reza a história», diria o presidente da Câmara para justificar a Reforma na Educação. «O país precisa de reformas e, na Educação não deveria haver problemas económicos», referindo-se às alterações introduzidas e, ainda, das regras para construção de pavilhões destinados ao desporto escolar.

★ 3 MILHÕES DE CONTOS/DIA

O Ministério tem um orçamento de 700 milhões de contos, esclareceu o Ministro. Logo, cerca de 3 milhões de contos/dia serão desperdiçados se as reformas e as regras não forem cumpridas. Há que fazer a melhor gestão dos dinheiros provenientes dos impostos dos portugueses, esclareceu referindo-se à necessidade de apoio das populações aos empreendimentos e da sua adesão às reformas. Por isso, o Eng.º Costo dos Santos salientou o mérito da terra pelos benefícios ao clube, à Escola, à Câmara Municipal.

Veio o Ministro a referir-

-se à Reforma do Ensino Básico, aos novos cursos, à avaliação, entre outras medidas, a ponto de anunciar os cursos técnicos, «de modo a que os alunos saiam da Escola a saber fazer alguma coisa».

Não deixou de salientar que, «os alunos têm de ser ensinados; os professores

têm de saber ensinar e de serem exigentes. Há 90% de chumbos e cada ano que o aluno fica, há um custo de 500 contos/ano ao Estado.

Terminou apelando à população para aderir às reformas, «sobretudo, quando se procura pôr ordem no sistema», disse o Eng.º Couto dos Santos.

Dia da Cidade: 19 de Agosto

(Continuação da 1.ª página)

nistro João Pereira da Mota Campos, acentuou que a data do documento régio sobre a vila e concelho, era 19 de Agosto e não, aquele dia, coincidente com o feriado nacional. Sendo assim, disse o Ministro, temos de mudar a data. Assim aconteceu.

Autorizado o feriado para o dia 19 de Agosto, só teria efeitos se, nesse dia, houvesse os correspondentes festejos. Porém a data, só viria a ser utilizada em 1974, ano da Revolução dos cravos, considerando-se a festa popular do concelho de Esposende. Em rigor, certamente, nem tanto seria.

Com a elevação da vila a cidade, a data ficaria desfazada: qual a mais importante? Da Carta régia ou a Lei a elevar Esposende a Cidade?

Ponderadas as circunstâncias e as rotinas administrativas e, a tradição nas comemorações históricas, os responsáveis optaram pela data de 19 de Agosto, o Dia do Município.

Abrimos uma nova página da nossa História.

Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICA, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório, exarada a folhas vinte e duas, verso, do livro de Escrituras Diversas número sessenta - B, deste Cartório, LAURENTINO DEVESA GOMES RIBEIRO e mulher Eugénia Gomes Moreira da Silva, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residem no lugar de Areia, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de Horta e Videiras em Ramada, no sítio de Lamas, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Artur Gomes da Silva Leonor, do sul com Avelino Fernandes Filipe, do nascente com Caminho e do poente com Caminho de Servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2641, com o valor patrimonial de cinquenta e sete mil

trezentos e sessenta e sete escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e um de Maio de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Amorim



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO,
Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 4 de Março do corrente ano, a partir do dia imediato ao da publicação do presente edital no 1.º jornal concelhio que se publique após a emissão do referido edital, estará aberto pelo prazo de 15 dias úteis, concurso para atribuição de uma licença para a exploração da indústria de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros, com local de estacionamento na vila de Esposende, tendo já sido consultados a Associação Nacional de Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros (ANTRAL) e o Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga.

O concurso em causa obedecerá aos requisitos genéricos e às normas específicas fixadas no Dec.-Lei n.º 74/79, de 4 de Abril, regulamentado pela Portaria n.º 149/79, da mesma data, bem com às normas estabelecidas no respectivo programa que tem o seguinte teor:

PROGRAMA

I — DO CONCURSO

1. A licença em causa respeita a um lugar de estacionamento sito na actual praça de táxis na vila de Esposende;
2. O prazo de abertura do concurso é de 15 dias contados da publicação da deliberação da Câmara Municipal que determinar a sua abertura;
3. Poderão concorrer à atribuição da licença todos os cidadãos de nacionalidade portuguesa, à excepção dos que hajam sido condenados pela prática dos crimes previstos no n.º 2 do art.º 46.º do Código da Estrada ou que hajam sido declarados delinquentes habituais ou por tendência.
§ único: A observância da inexistência de condenação de um dos crimes previstos no n.º 2 do art.º 46.º do Código da Estrada ou de declaração de delinquência habitual ou por tendência será comprovada através de certificado de registo criminal a apresentar pelo requerente singular ou pelos respectivos titulares dos corpos gerentes da direcção ou gerência, tratando-se de pessoas colectivas;
4. Podem, ainda, concorrer à atribuição da licença, industriais de transportes e cooperativas de motoristas profissionais cujo objecto seja a exploração da indústria de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros;
5. A admissão dos concorrentes far-se-á mediante requerimento que deverá obedecer aos modelos anexos à Portaria n.º 149/79, de 4 de Abril, a entregar na Câmara Municipal até às 17 horas do último dia do prazo do respectivo concurso;
6. Os interessados deverão, dentro do prazo de abertura do concurso já referido, apresentar prova dos requisitos de admissão a concurso e das condições de preferência;
7. Os prazos referidos no presente programa contam-se nos termos do art.º 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Dec.-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro;

II — CRITÉRIOS DE PREFERÊNCIA

8. Na atribuição da licença observar-se-á a seguinte ordem de prioridades:
 - a) Motoristas profissionais exercendo a actividade há mais de um ano;

- b) Cooperativas de motoristas profissionais cujo objecto seja a exploração da indústria de transporte de aluguer em veículos ligeiros de passageiros;
 - c) Outros concorrentes;
- § único: Para efeitos do presente programa considera-se motorista profissional aquele que exerce a actividade de condução como profissão, mediante retribuição, sob a autoridade e direcção de outrém;
9. Para efeitos de classificação dos concorrentes na alínea a) do número anterior, a licença será atribuída segundo a seguinte ordem de preferência:
 - a) Aos que residam na vila de Esposende, segundo a seguinte ordem de prioridades:
 - Motoristas profissionais;
 - Industriais de transportes;
 - Concorrentes com carta de condução;
 - b) Aos que residam noutras freguesias do concelho, segundo a ordem de prioridades estabelecida na alínea anterior;
 - c) Aos que não residam no concelho de Esposende, segundo a ordem de prioridades estabelecida na alínea a);
 10. Para efeitos de classificação dos concorrentes considerados na alínea b) do n.º 8, serão considerados os critérios da localização das suas sedes sociais, de forma a que as cooperativas com sede na vila de Esposende preferem aquelas com sede nas restantes freguesias do concelho e estas por sua vez têm prioridades sobre as restantes;

§ único: Caso o critério anterior não seja decisivo, dar-se-á ainda preferência à cooperativa que integre os motoristas que somem mais tempo de exercício efectivo de profissão, considerando-se dois motoristas por cada cooperativa concorrente;
 11. Quando os critérios da residência atrás enunciados se revelarem insuficientes, a classificação dos concorrentes será feita segundo o critério de tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade, consoante se trate de motoristas profissionais ou industriais de transportes ou o da antiguidade da carta de condução, em relação aos outros concorrentes;

§ 1.º Para efeitos do presente programa considera-se vila de Esposende o espaço compreendido dentro dos limites definidos no Decreto n.º 45 224, publicado no Diário do Governo n.º 291, I Série, de 12-12-63;

§ 2.º A residência será comprovada através de fotocópia do cartão de eleitor, tratando-se de concorrente residente na freguesia de Esposende, ou de atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia respectiva, tratando-se de concorrente que resida dentro dos limites da vila referidos no parágrafo anterior;

§ 3.º Tratando-se de pessoa colectiva a prova de residência efectuar-se-á através do respectivo pacto social;

12. O tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade em anos, meses e dias será comprovado mediante:
 - a) Declaração do respectivo Sindicato, quando se trate de motoristas profissionais sindicalizados;
 - b) Declaração da respectiva Caixa de Previdência, quando se trate de motoristas profissionais não sindicalizados;
 - c) Declaração do respectivo organismo, quando se trate de motoristas do Estado ou das Autarquias Locais;
 - d) Declaração da respectiva associação de classe, quando se trate de industriais que dela sejam associados;
 - e) Declaração da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, quando se trate de industriais não inscritos em qualquer associação de classe;
 - f) Prova documental, exclusivamente para o tempo de exercício efectivo nas ex-colónias, da profissão de motorista, quando se trate de concorrentes abrangidos pelo conceito de desalojado previsto no Dec.-Lei n.º 209/77, de 26 de Maio;

13. Para efeitos de contagem do tempo referido no número anterior serão descontados todos os períodos de interrupção do exercício efectivo da profissão, com excepção dos motivados por doença;

§ único: Nos casos em que o concorrente alegue e faça prova considerada suficiente de que a situação de interrupção da actividade ou o facto de não estar a exercer a profissão na data da abertura do concurso, não era devido a facto que lhe fosse imputado, a Câmara poderá considerar aquele tempo;
14. A antiguidade da carta de condução será comprovada mediante fotocópia autenticada da mesma ou de certidão da Direcção-Geral de Viação;
15. Os motoristas profissionais que já tenham beneficiado das prioridades referidas nas alíneas a) e b) do n.º 8 do presente programa, não poderão invocar a primeira daquelas prioridades se não tiver já decorrido o prazo de cinco anos após a data da atribuição da respectiva licença;

III — DO PROCEDIMENTO

16. Para efeitos de análise das candidaturas, de elaboração de lista provisória, de análise de reclamações e da elaboração da lista definitiva, é nomeada uma Comissão com poderes consultivos, a constituir por despacho do Presidente da Câmara Municipal, que será obrigatoriamente constituída por dois representantes do Município de Esposende e por um representante dos taxistas com lugar na vila de Esposende, por eles nomeado;

§ único: Se decorridos 10 dias da publicação de edital por parte da Câmara Municipal convidando aqueles à referida nomeação, esta se não mostrar efectuada e comunicada por escrito à Câmara Municipal, o Presidente da Câmara nomeará por despacho, sem di-

FUTEBOL

NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Vizela, 1
Esposende, 3

Tripla vitória fora!

Enquanto não forem ractificados os resultados pela F. P. F. dos diferentes campeonatos, o Esposende fez uma tripla nos «V», isto é, venceu fora o Valpaços, o Varzim e por fim o Vizela, por 3-1, 2-0 e 3-1, respectivamente.

Poderia dizer que, com este jogo, o campeonato chegou ao fim. Nada disso: falta um jogo que é o da repetição com o Vianense.

A palhaçada no futebol continua e continuará até quando os «caciques» da bola assim o entenderem.

Vianense - Esposende jogou-se no dia 28 de Fevereiro, 21.ª jornada, com um empate a zero bolas e para ser repetido este jogo foi necessário quase 5 meses para a decisão, ou melhor, 13 jornadas depois. Enfim... Deus queira que o Esposende não tenha que repetir mais jogos.

Deixemo-nos de tristezas e vamos ao jogo Vizela - Esposende.

Jogo disputado no estádio da bonita vila de Vizela. Um bom jogo de futebol, discutido até ao último minuto por duas equipas descansadas na tabela classificativa a finalizar um fim de época.

Jogo bem dirigido por Marques Ferreira, de Braga, auxiliado por Teixeira de Carvalho e Machado Santos.

Bino, treinador do Esposende, apresentou a seguinte formação: Lourenço; David, Lemos, Joaquim Jorge e Augusto; Antunes (Hugo, 73'), Jô, Paulo Teixeira e Douglas; Vasco e Mané.

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: Marco, aos 13'; Paulo Teixeira, aos 26', de g. p.; Douglas, aos 36'; e por fim Mané, aos 75'.

Cartões amarelos: Mané, 16'; Macarrão, 26'; Antunes, 52'; Vasco, 66'; e Beto Andrade, 67.

Classificação provisória:

1.º Leça, 44 pontos, Divisão de Honra; Vizela, 38; Fafe, 36; Maia, 36; Vila Real, 35; Marco, 34; Lousada, 34; Moreirense, 33; Infesta, 32; 10.º Esposende, 31; Ermesinde, 30; Paredes, 29; Trofense, 29; Lourosa, 28; 15.º Varzim, 27, III Divisão; Freamunde, 26; Vianense, 22;

Jogo de repetição, Vianense - Esposende: 0-3.

3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

F. C. de Marinhãs termina em 4.º lugar!

Entrando, pela primeira vez na sua história, numa prova nacional, o F. C. de Marinhãs fez uma época a todos os títulos notável.

Iniciando o campeonato com uma vitória, apesar disso, poucos eram os que auguravam êxito aos marinhenses para o decorrer de tão longa e difícil prova. Só que

a equipa do F. C. de Marinhãs era servida por um conjunto homogéneo e valioso de atletas, equipa técnica e directores, e, em consequência de todas estas valências, a resposta foi positivamente dada: o Marinhãs fez uma brilhante primeira volta e início da segunda; o Marinhãs esteve sempre nos lugares cimeiros; o Marinhãs realizou excelentes jogos, enfim, o Marinhãs foi uma autêntica revelação e, no final do campeonato, classificou-se num honroso 4.º lugar! Parabéns a toda a família marinhense e a todos quantos viveram esta época de «honra».

Oxalá na próxima época, na 3.ª ou na 2.ª divisão, esta valorosa equipa possa dar os mesmos espectáculos e, consequentemente, muitas alegrias à sua massa associativa e simpaticante.

Na última jornada, os marinhenses fecharam o campeonato da melhor maneira, vencendo o Merelinense e despedindo-se, assim, do seu público com uma boa vitória.

Neste jogo, os golos do Marinhãs foram apontados por Domingos e Zacarias.

TAÇA «CONCELHO DE ESPOSENDE

Final disputada em 3 de Junho no Estádio Padre Sá Pereira, às 21,30 horas, com cerca de 1.500 pessoas a assistir a autêntica final, em fecho de época, numa noite bem calma.

Resultado final:

Espos. - Marinhãs, 7-6

No término do período regulamentar: 0-0. Resultado decidido em grandes penalidades.

Como já referi foi um espectáculo de futebol o realizado pelas duas equipas e, para ser um grande jogo, apenas faltaram os golos durante os 90 minutos.

O jogo foi arbitrado por José Oliveira, auxiliado por Teixeira de Carvalho e António Faria, de Braga. Bino, do Esposende, apresentou: Lourenço; David, Meia Noite, Joaquim Jorge e Jorge Augusto; Antunes, Jô, Paulo Teixeira (Hugo, aos 68') e Douglas (Fonseca, aos 89'); Vasco e Mané Moraes. Lelo Vieira, do Marinhãs, apresentou: José Augusto; Pedro Ribeiro, Zéquina (Perrichon, aos 60'), Luís (Celestino, aos 89') e Josué; Santana, Dinho (Veiga, aos 76'), Pedro Araújo e Pacheco; Jorginho e Domingos (Zacarias, aos 60').

Cartões amarelos a Vasco, Jô e David.

Conforme se disse, jogo arduamente disputado, pelo que o empate a zero, ao cabo dos noventa minutos, de acordo com o regulamento da prova, seria decidido por grandes penalidades. Em caso de novo empate, o primeiro a falhar daria a vitória ao adversário. E, de facto, assim aconteceu, pertencendo à A. D. E. mais serenidade e que ditou o resultado volumoso. De salientar, o comportamento de Hugo que não

teve dificuldades na marcação do golo da vitória.

Marcadores: Jorginho, Antunes, Jô, Perrichon, Celestino e Vasco, Josué, Joaquim Jorge, Zacarias, Fonseca, Pedro Araújo, Augusto e Hugo, a finalizar. Falharam na marcação das penalidades: Meia Noite, Pacheco, Pedro Ribeiro, Mané Moraes e Veiga.

Classificação final do torneio: 1.º A. D. de Esposende; 2.º F. C. de Marinhãs; 3.º Forjães S. C.; 4.º G. D. de Apúlia, com menos um jogo.

A organização do torneio, parabéns pelo trabalho desenvolvido e, achamos que devem ser revistas as repescagens dos clubes, por não terem sido as mais convenientes, embora o regulamento o tenha previsto.

Zé Costa

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Aproximam-se do seu termo os campeonatos distritais da A. F. de Braga e, na 1.ª divisão, tudo parece correr da melhor maneira para os quatro clubes concelhios.

Assim, o Apúlia, mercê de um excelente campeonato, está já no 3.º lugar e, se tivesse mais um pouco de sorte na primeira volta, talvez estivesse a discutir um lugar de acesso à 3.ª divisão nacional.

Quanto às restantes três equipas — Fão, Forjães e Antas — estão livres da despromoção.

Últimos resultados:

30.ª jornada
Apúlia - Realense, 2-0
Ribeirão - Forjães, 2-0
Antas - Fão, 2-0

31.ª jornada
Maximinense - Apúlia, 2-2
Forjães - Aveleda, 3-0
Sequeirense - Antas, 0-1
Fão - Tibães, 1-1

II DIVISÃO

Na 2.ª divisão, tanto o Gandra como o Estrelas do Faro têm igualmente asseguradas posições tranquilas a meio da tabela classificativa, estando o Gandra com 30 pontos em 10.º lugar e o Estrelas do Faro, com 27 pontos, na 12.ª posição.

Últimos resultados:

29.ª jornada
E. do Faro - Ruilhe, 6-0
Prado - Gandra, 3-2

30.ª jornada
Pousa - E. do Faro, 1-0
Gandra - Martim, 0-0

III DIVISÃO

A uma jornada do fim, o Vila Chã é o virtual campeão da série A e, por isso, vai agora disputar o título regional da 3.ª divisão com os vencedores das restantes séries. Parabéns pela subida à 2.ª divisão distrital.

Últimos resultados:

28.ª jornada
Vila Chã - Outiz, 3-2

29.ª jornada
S. Veríssimo - Vila Chã, 0-1

JUNIORES - 1.ª Divisão

Terminou o distrital de juniores, 1.ª divisão, com boas classificações para as duas formações concelhias.

Assim, o F. C. de Marinhãs alcançou o 7.º lugar, com 42 pontos, enquanto o Esposende ficou posicionado no 10.º lugar, entre 18 equipas. Parabéns às duas equipas.

Últimos resultados:

34.ª jornada
Marinhãs - Celeirós, 6-3
Pevidém - Espos., 2-0

PROVAS EXTRAORDINARIAS

Últimos resultados:

Iniciados
Marinhãs - Apúlia, 1-0

CAMPEONATO DE VETERANOS

Organizado pela secção de Veteranos do Forjães S. C., terminou o campeonato de veteranos para equipas da área da A. F. de Braga, no qual participaram as equipas representativas da A. D. E. e do Forjães S. C.

Louvamos a iniciativa e que para o ano se repita, com muito desportivismo...

Últimos resultados:

Amares - Esposende, 5-4
Gil Vicente - Forjães, 6-3
Espos. - Merelinense, 3-1
Forjães - Amares, 6-3

ANDEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO

Seniores femininas

Terminou para o Esposende Andebol o campeonato nacional da 2.ª divisão, seniores femininas e terminou de uma forma inglória, embora na última jornada, as esposendenses tivessem vencido, categoricamente, as suas opositoras.

Já deixamos evidenciada a nossa crítica às jogadoras (algumas) quanto à forma displicente como encararam o célebre jogo em Águeda que as afastou, talvez, do maior feito do andebol feminino, em Esposende: a subida à 1.ª divisão nacional.

Agora, resta corrigir comportamentos e atitudes e repensar o futuro.

Quanto ao passado, salvo esta mancha negra, foi a todos os títulos altamente meritório.

Esposende - Fafe, 27-11

Classificação final:
1.º Recreio de Águeda, 10 pontos; 2.º Esposende Andebol, 10 p.; 3.º A. D. de Fafe, 4 p.

CAMP. REGIONAIS

A. A. DO PORTO

Estão praticamente terminadas as provas regionais,

na A. A. do Porto, onde as várias equipas do Esposende Andebol tiveram comportamento digno de registo.

Falta apenas concluir-se o campeonato distrital de infantis femininas, prova na qual as meninas esposendenses devem ter assegurado o 2.º lugar.

No próximo número procuraremos dar um resumo das classificações alcançadas pelos diversos escalões, nas provas da A. A. do Porto, destacando, evidentemente, o Esposende Andebol.

Infantis femininas
Esposende - C. P. N., 4-10
Espos. - Sobreira, 17-3
Iniciadas femininas
(Campeãs distritais da A. A. do Porto)

Espinho - Espos., 10-12
1.º lugar, Esposende.

TORNEIO DE ENCERRAMENTO

Juvenis femininas
Espos., - Vigorosa, 10-23
A. Criança - Espos., 8-11
2.º lugar, Esposende.

DESPORTO ESCOLAR
Sobre este tema, daremos informações dos resultados finais no próximo número.

A. D. E. — CRISE

DIRECTIVA
ATÉ DEZEMBRO?

Teve lugar no dia 28 do passado mês de Maio, uma reunião da Assembleia Geral da A. D. E. para tratar de vários assuntos, nomeadamente para a eleição dos corpos sociais do clube para a época 93-94 e seguintes.

Porém, e em Esposende é cíclico e repetitivo, não apareceu ninguém motivado para gerir a colectividade desportiva mais representativa da sede do concelho, para a época que se avizinha. Daqui vão, certamente, resultar prejuízos e atrasos para a A. D. E.

Tanto quanto sabemos, a actual Direcção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral terminarão o mandato em finais de Junho e não continuarão.

Entretanto, em 11 do corrente, realizou-se a segunda assembleia, agora especificamente para tratar das eleições. Não podemos informar sobre os resultados da mesma, por motivos de tipografia, mas, pelo que consta nos bastidores, na altura em que escrevemos esta notícia, não parece que possa haver «fumo branco».

A pedido do presidente da Assembleia Geral, o elenco directivo vai manter-se em funções até Dezembro/93.

De momento, a crise passou.

ASSINJEPE

CENTRO INFANTIL «A GAIVOTA»
Rua de S. João — ESPOSENDE

AVISO

O calendário de matrículas para o próximo ano lectivo é o seguinte:

14 a 18 de Junho — Renovação de matrículas

21 a 25 de Junho — Matrículas dos novos interessados.

A Direcção

Esposende por dentro

★ ASSEMBLEIA MUNICIPAL ASSISTE À VOTAÇÃO DE ESPOSENDE CIDADE

Os deputados à Assembleia Municipal de Esposende demandaram Lisboa a fim de testemunharem a votação do Projecto-Lei 302/VI de elevação da vila de Esposende a Cidade. A deslocação constituiu um acontecimento pois, em regra, tais passeatas destinam-se a demonstrar a força da gente, que é como quem dizia: «eis aqui a força do povo, a pureza da democracia». Será com emoção que nós, os esposendenses de certidão passada, elevamos o nosso pensamento até às estrelas, abrimos os olhos e: «Esposende é Cidade». Portanto, o testemunho dos representantes com assento na Assembleia Municipal, fica gravado nas páginas de memória como acto transcendente, posteriormente, histórico.

A entrada do vetusto palácio de S. Bento, objectos suspeitos transportados pelos visitantes, não passaram... Ainda bem! Logo a seguir, ameaça de bomba e, quem sabe, se não seria para evitar o que ninguém podia evitar. Os aplausos, a emoção do momento, que invadiu toda a gente, incluindo os Deputados. A par destes acios oficiais, a comunicação do resultado e a boa nova aos que ficaram cá. Mas, depois, a visita ao edifício e a secreta ambição de experimentar o cadeiral do poder. Sentar ali, só um bocadinho! O fofinho...

O almoço teve honras de Ministros e de Deputados. O mesmo entusiasmo e a mesma emoção: outra batalha fora ganha. O Povo Unido...

O Presidente da Câmara e os vereadores Eng.º Adelino Marques e o Dr. Penteadó Neiva, integraram-se na comitiva.

★ SANTOS POPULARES S. JOÃO

Conforme noticiamos, a festa ao apóstolo S. João, que se venera na Capela a norte de Esposende, tem início com as novenas e, no dia 23, terá o seguinte programa: Grupo de Zés P'reiras, «Os Castiços» que vão percorrer as ruas durante o dia (lembra-se que este grupo participou nas Festas de Lisboa, noite da abertura); à noite, o conjunto Banda Pátria, de Aveiro, vai actuar seguindo-se a sessão de fogo do ar, do rio e cruzado.

Dia 24, dia do Santo, será assinalado com Missa na Capela e Sermão; à noite, actuará a orquestra Expomúsica, seguindo-se sessão de fogo de artifício.

Dia 25, Serenata de Coimbra e exibição da Banda Plástica, de Barcelos. No final, fogo do ar.

Dia 26, Zés P'reiras e o conjunto Nevada, de Dem, Caminha, com sessão de fogo do ar e do rio.

Domingo, último dia de festas, duas bandas de música: Visconde Salreu (Estarreja); Golães, Fafe. Durante a tarde, fanfara dos Escuteiros de Milhazes, que acompanhará a Procissão de S. João, com cerimónia da Bênção do Mar. À noite, além do concerto pelas bandas, haverá uma sessão de fogo do ar.

MARINHAS

NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA

Tomou posse, em 13 de Junho, a Direcção do Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhas, com cerimónias que desenvolveremos em próxima edição.

Marinhas, agora integrada na cidade de Esposende, começa a ampliar as suas estruturas básicas de apoio social, tendo em vista a qualidade de vida.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

PAVIBETÃO — PAVIMENTOS INDUSTRIAIS DE BETÃO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00387. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 221 461. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 03 — 90-12-13.»

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito da acta onde consta que foi nomeado gerente da sociedade em epígrafe JAIME DIAS DA SILVA, casado, residente em Vale Tação, Santa Catarina da Serra, Leiria.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 31 de Maio de 1993.

O 2.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

PAVIBETÃO — PAVIMENTOS INDUSTRIAIS DE BETÃO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00387. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 221 461. N.º de inscrição N.º 3/Av. 1. N.º e data da apresentação 04 — 90-12-13.»

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito da acta onde consta a exoneração da gerência pelo ex-gerente JOÃO BATISTA DA SILVA OLIVEIRA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 31 de Maio de 1993.

O 2.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa



Santa Casa da Misericórdia de Esposende

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30 do Compromisso da Irmandade, uma Assembleia Geral Extraordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 27 de Junho, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único — Ampliação do Hospital e aquisição de equipamento — Propostas de financiamento.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número legal de Irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser fixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 11 de Junho de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral.

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortice e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

(Continuação da 5.ª página)

reito a recurso, um dos taxistas que possua lugar na vila de Esposende;

17. Após a data de encerramento do concurso, a Comissão com poderes consultivos procederá, no prazo máximo de 5 dias, à elaboração da lista de classificação provisória que remeterá imediatamente à Câmara Municipal para homologação e publicação;

18. Os concorrentes poderão reclamar da lista de classificação provisória, no prazo máximo de 8 dias contados da sua publicação;

§ único: As reclamações terão que ser concretas e devidamente fundamentadas;

19. As reclamações serão apreciadas nos 8 dias subsequentes pela Comissão com poderes consultivos, que elaborará rela-

tório fundamentado sobre a sua não aceitação, elaborando de imediato a lista de classificação definitiva;

20. A Câmara Municipal, sem prejuízo de se não encontrar vinculada à lista de classificação definitiva que poderá alterar fundamentando a sua decisão, proceder à homologação da mesma e delibera em reunião pública atribuir a respectiva licença ao concorrente posicionado em primeiro lugar.

IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

21. Será cancelada a licença se se vier a verificar que a mesma foi atribuída com fundamento em declarações falsas ou pressupostos afectados por erro, sem prejuízo da responsabilidade criminal a que houver lugar;

22. As publicações referidas neste programa serão feitas através de edital a afi-

xar nos lugares do costume e de publicação nos jornais concelhios de maior circulação;

23. A Câmara Municipal fornecerá normas dos requerimentos, declarações e demais documentos exigidos no presente programa a todos os interessados;

24. Os casos omissos ou duvidosos serão resolvidos por despacho do Presidente da Câmara depois de ouvida, para o efeito, a Comissão com poderes consultivos.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 20 de Maio de 1993.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Quelroga Figueiredo)

NA ROTA DO IMORTAL...

Por: CELSO CUNHA

A coberto da Aliança Francesa de Barcelos, tivemos o grande prazer de ver dez quadros a óleo de NELSON PRADELIA nascido no Rio de Janeiro em 11 de Outubro de 1938.

Jornalista, desenhista e caricaturista de alto nível.

Foi-me apresentado há três anos. Conversamos longamente, e pude notar um excelente talento, acento tónico das suas ideias e da sua filosofia de artista genérico.

Por isso desejava veementemente conhecer as telas e a frescura dos seus óleos para poder dizer algo da sua fisionomia altiva mas dócil como a atmosfera brasileira.

Esta pequena mostra trouxe-nos o retrato fiel do pictorial com luz, pincelada quente de um país tropical, com cores próprias e ricas, paisagens suaves, abstractas aos nossos olhos, mas concretas nos do artista, que desliza a espátula e o pincel a seu bel-prazer.

Gostei e distingui uma «certa manhã de Junho junto à serra do mar», com cores leves, mas penetrantes, demonstrando o valor do artista na beleza das formas.

No «contrário» ele passou a espátula por entre cores infinitas num labirinto interminável, fazendo realçar os amarelos vivos e o azul, com clareiras e sombras, que, o artista recria e goza no espelho dos reflexos de uma natureza viva e gritante. Trabalho artístico rico, criativo e elucidativo de toda a sua vitalidade.

Parece que, nos estava a convidar a penetrar naquelas paisagens, que só o chão e a atmosfera o viu e sentiu.

NELSON PADRELLA dono de um precioso curriculum com mais de cem exposições em todo o Brasil, galardoado e distinguido nos mais importantes museus como património cultural.

Radicado há longos anos no Estado do Panamá, também é escritor, roteirista de cinema e jornalista, sendo uma das reconhecidas per-

sonalidades do meio cultural paraense.

Assinou já, vários títulos de grande repercussão, como por exemplo: «Barra Pesada» na Gazeta do Povo e outros de assinalável êxito, que o espaço não nos permite citar.

Este é precursor de uma teia de bons artistas que o Céu despejou sobre o Brasil e que nos vem recriar com o seu valor.

São fenómenos materializados para continuarem a obra divina, convertendo o infinito, em imortais painéis de talento e sucesso. Oxalá que possamos ver de novo, mais trabalhos valiosos de NELSON PADRELLA e também a outra faceta importante da sua vida artística, que são os desenhos humorísticos, irónicos e satíricos, mesmo que mordam factos políticos ou sociais.

DIA NACIONAL DO BOMBEIRO

Depois de ter percorrido todas as Corporações de Bombeiros do Distrito de Braga, na noite de sábado, dia 29 de Maio, e transportada em último percurso pelos Bombeiros Voluntários de Braga, chegou ao Largo do Paço, na cidade sede do Distrito, a CHAMA DO BOMBEIRO, símbolo da fraternidade que une todos os soldados da paz de Portugal.

A recebê-la estavam as autoridades nacionais e distritais, cabendo ao Governador Civil de Braga o último transporte — a escadaria que dava acesso à enorme pira onde a chama permaneceu acesa até ao fim do dia 30.

Em Esposende o referido símbolo foi recebido com a solenidade e dignidade adequadas, tendo para o efeito formado um piquete e soado a sirene em toque de saudação. Aos B. V. de Esposende coube o transporte até aos colegas de Fão, onde, com o mesmo cerimonial, a chama foi recebida.

Entretanto, na manhã de sábado, na cidade de Fafe, decorreram os Concursos Nacionais de Instrução, Manobras e Desporto, com a participação de cerca de 6 centenas de concorrentes representando várias Corpo-

ERA UM SONHO E FOI NO CINEMA!!

«Todos juntos somos poucos e divididos não temos força nenhuma». Salvaguardando a hipérbole, concordarão comigo que, hoje mais que nunca, estamos à travessura um momento da união. Para tudo há manifestações em massa, em grupo: contra o sim de Maastricht, pelo aumento de salários para não se fazer greve — em Portugal significa não trabalhar, no Japão significa trabalhar mas com sinais exteriores que traduzem o descontentamento do trabalhador e portanto em greve — contra o pagamento de propinas, contra o racismo, contra a prisão de Xanana, contra a ditadura de... contra...

No meio desta obscuridade social surgia uma luz, uma esperança, um oásis, um paraíso! Era um concheiro, localizado à beira do mar e atravessado pelo rio Cávado de nome e cavado pelas mansas águas, que temperam o clima dos habitantes residentes e forasteiros da sua foz. Tudo nele era paz, tudo nele era harmonia, diálogo, respeito, compreensão, ...tudo nele era aproveitado, reconvertido e utilizado pelo saber do «HOMEM».

Do alto dos seus outeiros avistam-se enormes planícies onde as máquinas, criadas pelo homem e para este, o substituíram no amanhã da terra. Tractores e outras máquinas deliciavam-se com os quilómetros aráveis sem fronteiras. S. Pedro, encarregado das regas, aliviou o corpo dos descendentes dos Romanos, que para todas as actividades do campo tinham deuses protectores. A disponibilidade da mão de obra e a rentabilidade da nova agricultura melhoraram a qualidade de vida do povo ribeirinho e marítimo. As crises, calamidades foram assumidas pelas associações que «guardam da risa para a chora» como diziam os nossos anteriores.

O cheiro a cultura, iniciada nos mesmos outeiros, a beleza arquitectónica, perfeitamente delimitada e definida pelo Plano Director Municipal, o intercâmbio social que deixou para a história o deplorável «diz-se que se disse... e eu acrescento...», «leader» da cultura, do gosto pela vida, do valor da alegria contra o formalismo diplomático, são resultados da mudança.

Incrível! havia um só partido, que não tinha nada a ver com as frutas do nosso quintal, embora com muitos pareceres e vontades, respeitados religiosamente pelo poder, autêntico, constante e potente promotor do dinamismo criativo que tornara obsoleta a burocracia analfabética do passado.

Incrível! havia uma só religião: todos adoravam o mesmo Deus e veneravam os mesmos santos, sem atropelos e afrontos no mais perfeito diálogo — aliás conselho votado em assembleia geral por estes e dado aos homens responsáveis pelas festas ou vulgarmente chamados «mordomos». As festas estendiam-se pelo ano inteiro sem concorrência, na mais

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Almeida da Cruz (Reguenga), Resturante	5 000\$00
Armando Viana da Cruz (Amorosa)	2 000\$00
José Eduardo Cavalheiro Soares (Suíça)	2 000\$00
Manuel Luís Garcia Rodrigues (Esposende)	2 000\$00
Carlos Manuel Lima Barros (Fundão)	2 000\$00
Ana Maria Bermudes Costa Lemos (Entroncamento)	2 000\$00
José Fernandes Ribeiro (Belinho)	2 000\$00
Bernardo Pereira Gonçalves (Brasil)	2 000\$00
Alfredo Tobardá (Porto)	1 500\$00
José Joaquim Escrivães Linhares (Fonteboa)	1 500\$00
Carlos Manuel Silva Ribeiro (Esposende)	1 500\$00
Maria Teresa Neto Almeida Gomes (Porto)	1 500\$00
António Chaves Amorim (Palmeira)	1 500\$00

NÉLIA A VOSSA CASA HÁ 46 ANOS

CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ
ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A terra, quando não é cultivada, produz mato e ervas daninhas, muito embora seja fértil; o mesmo sucede com a inteligência do homem.

S.ta Teresa de Jesus



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE